



IMPORTÂNCIA DAS VITAMINAS ANTIOXIDANTES NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Lucas Miranda Batista¹

Daniela De Stefani Marquez²

Márden Estevão Mattos Junior³

Juliana Rezende Borges⁴

Nayara Ferreira Favoreto⁴

RESUMO

O câncer é uma patologia crônica que age dentro do organismo multiplicando células e se espalhando pelo corpo através de metástases. Os antioxidantes são capazes de diminuir as taxas de oxidação e são classificados em enzimáticos e não enzimáticos que atuam contra o desenvolvimento de substâncias agressoras. O nutricionista, juntamente com equipe multidisciplinar, deve acrescentar vitaminas antioxidantes à dieta do seu paciente, visto sua ação conjunta com outros fármacos irá resultar em menores efeitos colaterais e permitir que a continuação do tratamento não se atrase. Diante do citado acima a terapia nutricional empregando vitaminas antioxidantes admite melhores resultados quanto ao controle do câncer.

Palavra-chave: câncer. terapias nutricionais. quimioterapia. radicais livres. vitaminas antioxidantes.

ABSTRACT

Cancer is a chronic disease that acts within the body cells multiplying and spreading throughout the body by metastasis. Antioxidants are able to lower oxidation rates and are classified as enzymatic and non-enzymatic acting against the development of aggressive substances.

Keyword: cancer. nutritional therapies. chemotherapy. free radicals. antioxidant vitamins.

¹ Acadêmico do 7º período do Curso de Nutrição da Faculdade Atenas

² Professora do Curso de Nutrição da Faculdade Atenas

³ Professora do Curso de Nutrição da Faculdade Atenas e Coordenadora dos Estágios ⁴ Supervisora de Estágio

⁴ Professora do Curso de Nutrição da Faculdade Atenas e Orientadora do Estágio

INTRODUÇÃO

Segundo Cavali (2011), câncer é um termo empregado para representar mais de 100 doenças, contendo tumores malignos de diferentes localizações, é definido como uma doença multicausal crônica, em que as células tem desenvolvimento descontrolado. O avanço de suas múltiplas formas deriva de uma interação entre fatores endógenos e ambientais. Atualmente a população está muito exposta a fatores de riscos como o tabagismo, à vida sedentária, às conteúdos carcinogênicos no trabalho e na comunidade e à dieta imprópria, que é o fator mais evidente.

Na maioria dos casos, pacientes com câncer avançado perdem peso durante o curso de sua doença, e certo percentual deles evolui para a caquexia do câncer, um distúrbio progressivo de perda de peso involuntária. Os efeitos clínicos da desnutrição se manifestam por dificuldade de cicatrização, aumento do risco de infecção e toxicidade do tratamento. (OLIVEIRA, 2007)

Estudos alcançados com alguns nutrientes antioxidantes, sugeriram que seu uso diminui os resultados tóxicos causados pelas drogas antineoplásicas e intervêm de forma positiva no retorno ao tratamento aplicado, gerando a potencialização do mecanismo de ação das drogas, atenuando o tamanho do tumor com efeitos colaterais mínimos aos pacientes. (SANTOS et al, 2001).

O atendimento médico e nutricional simultâneo admite a interação entre os profissionais quanto a preferência da terapia medicamentosa e dietoterápica apropriada a cada paciente, atenuando os efeitos colaterais prováveis das medicações. (SILVA et al, 2010).

Diante do citado acima, verifica-se a importância de um estudo explicativo sobre o papel do nutricionista, como parte de uma equipe multidisciplinar, que deverá elaborar o plano alimentar saudável e variado, acrescentando vitaminas antioxidantes que auxiliem a melhora de seu paciente, alcançando assim os resultados satisfatórios.

METODOLOGIA

Esse trabalho é uma revisão bibliográfica, classificado como explicativo e

descritivo por analisar e estudar artigos originais e de revisão, nas bases de dados Scielo e Bireme, utilizando-se as palavras chaves: câncer, vitaminas, tratamento, prevenção, terapia nutricional

DESENVOLVIMENTO

Segundo dados da (OMS) Organização Mundial de Saúde ,(1999), em pesquisa realizada no Brasil, o câncer é a terceira causa de morte (com 11,84% do total de óbitos) e a segunda por doença (27,63% do total) , e a cada ano pelo menos 9 milhões de pessoas são atingidas.

Entre os efeitos colaterais da quimioterapia a fadiga é um fator comum entre os pacientes com câncer,citada em todas as fases do tratamento,contudo,não há um consenso sobre sua causa,que demonstram envolver aspectos físicos e psicológicos (MOTA,2002).

As fases de iniciação,promoção e progressão de carcinogênese tem sido comumente incluídas ao estresse oxidativo,diferenciando em casos nas quais o excesso de radicais livres deriva em dano tecidual ou na produção de compostos tóxicos aos tecidos. Um organismo está em estresse oxidativo quando acontece um desequilíbrio entre os sistemas pro-oxidantes e antioxidantes,de modo que os primeiros sejam predominantes.(ROHENKOHL,2011)

A oxidação é uma ação metabólica que induz a produção de energia indispensável para as atividades efetivas das células e esta acontece a partir da diminuição completa do oxigênio por elétrons,por meio do transporte mitocondrial de elétrons.Contudo,o oxigênio pode receber menos elétrons e desenvolver radicais livres. (PEREIRA et al 2009)

A terapia nutricional compõe uma terapêutica eficaz para que o paciente possa se submeter a outros tratamentos, e necessita ser aplicado assim que encontrado o diagnóstico de alteração do condição nutricional para precaver a perda de peso e desnutrição.A dor é um sintoma que desempenha grande impacto sobre a condição de vida do individuo,influenciando humor, mobilidade,sono,ingestão alimentar e atividades da vida diária.(SILVA et al 2010).

As combinações entre antineoplásicos e antioxidantes causam a potencialização

do mecanismo de ação das drogas, derivando na diminuição da dimensão do tumor com produção de mínimos efeitos colaterais, aumento da qualidade de vida dos doentes e maior tempo de sobrevivência. (SANTOS et al, 2011).

O acompanhamento nutricional é responsável por assegurar uma adequada ingestão alimentar, de acordo com as necessidades do paciente. O nutricionista pode fazer essa mudança de forma efetiva e monitorar e avaliar todo o processo, levando-se em conta a preferência pessoal dos alimentos, para proporcionar melhor atendimento às necessidades específicas de cada paciente. (OLIVEIRA, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do citado acima, a quimioprevenção com o uso das vitaminas antioxidantes foi validada, sendo um importante instrumento para a prevenção e controle de agentes anticarcinogênicos, desde que sejam aliadas a uma dieta saudável e variada, conferindo maior equilíbrio à saúde do paciente.

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre os benefícios dos antioxidantes que segundo pesquisas possuem grande potencial para atuar no tratamento contra o câncer.

É possível identificar que há ligação entre os padrões alimentares e a prevalência de câncer devido ao desequilíbrio na ingestão de alimentos por parte da população no Brasil. Outro fator importante diz respeito à sobrevivência depois do diagnóstico de câncer, onde a atuação dos agentes antioxidantes diminui o risco de um determinado tipo de câncer continuar agindo dentro do organismo.

Neste caso, os alimentos funcionais, apesar de serem estudados e mostrarem importância clínica, necessitam de maior apoio científico para esclarecer sobre seus princípios ativos e funcionalidade de alguns compostos bioativos.

O nutricionista tem papel muito importante ao iniciar a terapia nutricional, durante e depois dela, considerando as necessidades nutricionais de cada paciente, orientando a sua dieta e impedindo maiores complicações, alcançando resultados positivos e garantindo a estabilidade de sua saúde.

REFERÊNCIAS

MOTA, D.D.C.F.; PIMENTA, C.A.M. **Fadiga em pacientes com câncer avançado: conceito, avaliação e intervenção.** Rev. Bras de Cancerologia. São Paulo, v.48, n.4, p. 577583, 2002.

OLIVEIRA, T. **A importância do Acompanhamento Nutricional Para Pacientes Com Câncer. Prática Hospitalar.** São Paulo, v.9, n. 51, p.150-154, 2007.

PEREIRA, A.L.F.VIDAL, T.F.; CONSTANT, P.B.L. Antioxidantes alimentares: **importância química e biológica.** Nutrire: Rev.Soc.Bras.Alim. Nutr.=J.Brazilian Soc.Food Nutr.,São Paulo,v.34,n.3, p.231-247,2009

ROHENKOHL, Caroline Cavali; CARNIEL, Ana Paula; COLPO, Elisângela. **Consumo de antioxidantes durante tratamento quimioterápico.** ABCD, Arq. Bras. Cir. Dig., São Paulo , v. 24, n. 2, p. 107-112,2011.

SANTOS, H. S.; CRUZ, W. M. S. **A Terapia Nutricional com Vitaminas Antioxidantes e o Tratamento Quimioterápico Oncológico.** Rev. Bras de Cancerologia. Rio de Janeiro, v.47, n.3, p. 303-308, 2001.

SILVA, P. B. et al. **Controle dos Sintomas e Intervenção nutricional. Fatores que interferem na qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento paliativo.** Rev. Dor. São Paulo, v.11, n.4, p. 282-288, 2010.